

## Circular 9 Régua, 5 junho 2020

# AVISOS AGRÍCOLAS ESTAÇÃO DE AVISOS DO DOURO

### OÍDIO - ATENÇÃO!

As condições ambientais têm sido favoráveis ao desenvolvimento da doença. Temos observado já manchas de oídio no cacho.

As vinhas devem ser protegidas preventivamente até ao fecho do cacho / início do pintor, realizando-se os tratamentos de acordo com a persistência de ação dos fungicidas utilizados, tendo o cuidado de alternar as famílias químicas dos produtos e não ultrapassando o número de aplicações permitidas por ano.

Não devem ser descuradas as operações culturais, por forma a que as sebes de vegetação permitam o arejamento da zona dos cachos e a boa penetração da calda fungicida.

Nas vinhas em que a doença se tenha já manifestado, deverá ser aplicado enxofre ou metildinocape, tendo em atenção a possível fitotoxicidade (queima), provocada por estes produtos, quando a temperatura ultrapassa os 32°C. Sempre que haja risco de ocorrência de temperaturas elevadas, as aplicações de enxofre deverão ser efetuadas apenas na face das videiras voltada a Norte (sombra).

### Nota

Para contrariar o desenvolvimento das doenças e aumentar a eficácia dos tratamentos, é muito importante que a despampa esteja realizada e que a vegetação seja corretamente orientada. Estas operações culturais promovem o arejamento do interior da sebe e facilitam a penetração da calda fungicida.

### MÍLDIO - ATENÇÃO!

Temos verificado ataques de míldio na folha e cacho, alguns dos quais com elevada severidade, um pouco por toda a Região, principalmente no Baixo Corgo.

A previsão do IPMA aponta para a continuidade de alguma instabilidade meteorológica, para a próxima semana.

Assim, as vinhas devem continuar protegidas de acordo com a persistência de ação dos fungicidas utilizados. Nesta fase, deve ser dada preferência a fungicidas anti-míldio penetrantes. Nos casos em que os tratamentos se atrasem e sejam realizados em vinhas já desprotegidas, os fungicidas devem possuir ação curativa.

### PODRIDÃO NEGRA (Black Rot)

O período crítico de ataque ao cacho verifica-se na primeira e segunda semana após a floração/alimpa.

Nas vinhas onde exista um número significativo de manchas da doença nas folhas, na escolha do fungicida deverá ter o cuidado de selecionar um anti-oídio ou anti-míldio que também possua eficácia contra esta doença.